



CONTAS

DE

GERÊNCIA

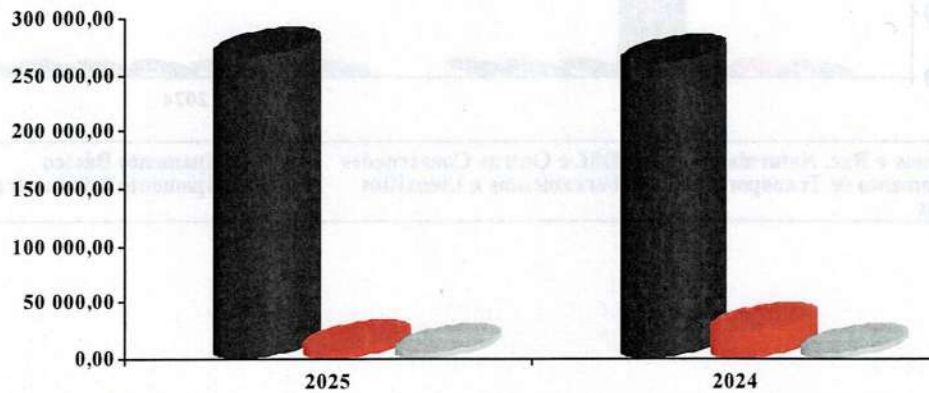
2025



Handwritten signatures and initials in blue ink.

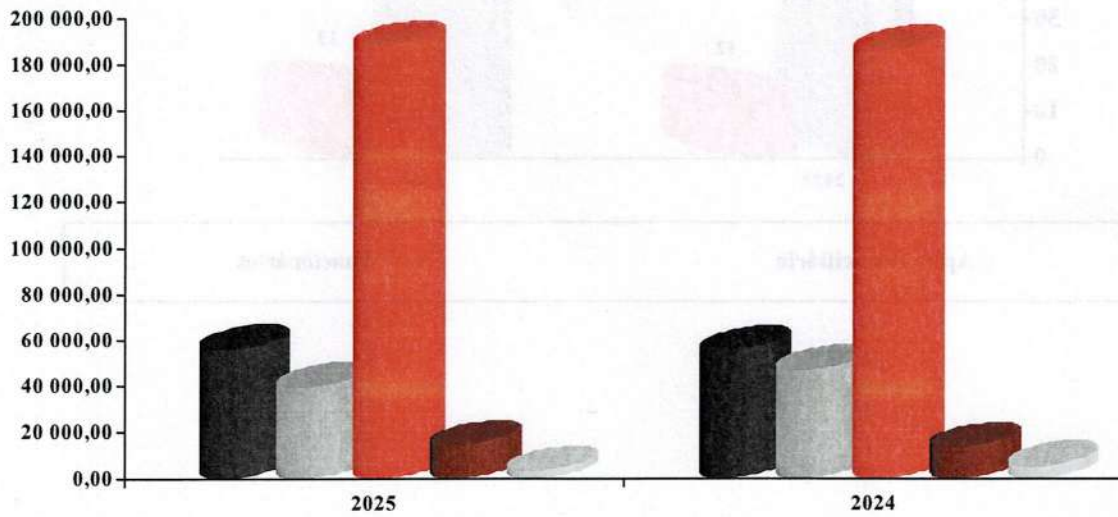
GRÁFICOS COMPARATIVOS

RENDIMENTOS



■ Prestação de Serviços ■ Subsídios à Exploração ■ Outros Rendimentos

GASTOS

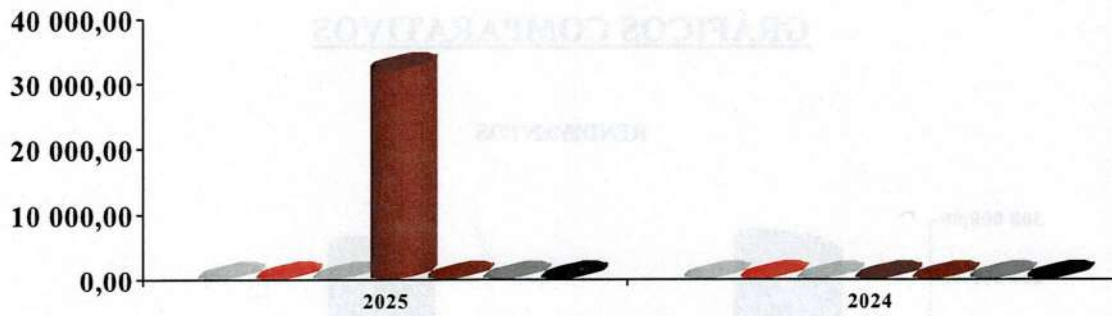


■ Custo Inv. Vend. Mat. Consumidas ■ Fornecimentos e Serviços
■ Gastos Com Pessoal ■ Depreciações e Amortizações
■ Outros Gastos



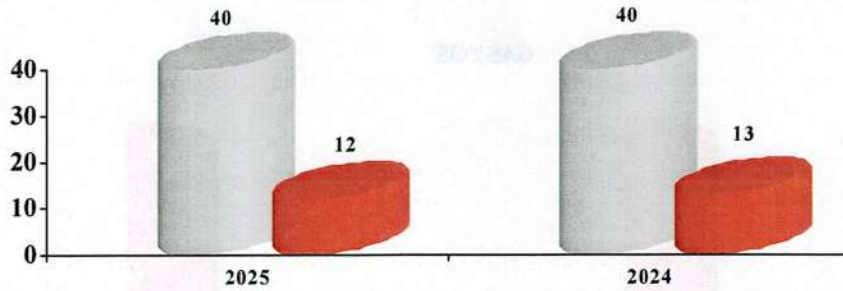
Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'AR', 'Ana', and a large stylized signature.

INVESTIMENTOS



- Terrenos e Rec. Naturais
- Equipamento de Transporte
- Outros
- Edif. e Outras Construções
- Ferramentas e Utensílios
- Equipamento Básico
- Equipamento Administrativo

CLIENTES E TRABALHADORES



- Apoio Domiciliário
- N.º Funcionários



Moeda: EUR

Balanço Individual em 31-12-2025

RUBRICAS	NOTAS	Data	
		31/12/2025	31/12/2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	342 315,79	324 109,36
Investimentos financeiros	6	2 593,52	2 537,12
		344 909,31	326 646,48
Ativo corrente			
Inventários	7	5 285,94	4 832,69
Créditos a receber	13.1	23 174,81	30 965,44
Estado e outros entes públicos	13.2	2 298,90	1 791,31
Fundadores/Sócios	13.1	240,00	240,00
Outros ativos correntes	13.1	10 472,40	32 729,45
Diferimentos	13.5	3 715,25	3 425,13
Ativos financeiros detidos para negociação	4	19 874,35	18 032,37
Caixa e depósitos bancários	4	116 543,19	151 220,47
		181 604,84	243 236,86
Total do ativo		526 514,15	569 883,34
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Resultados transitados	10.1	471 484,34	489 516,73
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	10.1	22 916,67	
		494 401,01	489 516,73
Resultado líquido do período	10.1	-17 731,70	-18 032,39
Interesses minoritários			
Total do Fundo Patrimonial		476 669,31	471 484,34
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	13.1	8 313,54	19 309,24
Estado e outros entes públicos	13.2	3 458,44	3 052,19
Diferimentos	13.5	940,50	7 001,55
Outros passivos correntes	13.1	37 132,36	69 036,02
		49 844,84	98 399,00
Total do passivo		49 844,84	98 399,00
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		526 514,15	569 883,34

A Entidade

O Contabilista Certificado

Maria Jacinta Corvelho
Luís Leite
António Augusto da Silva

Luís Leite
 CC n.º 39242

Arca dos Correios Fraga, n.º 14380107, Bilho, Mondim de Basto
 Telefone: 255 352 252 email: arautasbilhoenses@gmail.com

NIPC: 502 159 070

www.arautasbilhoenses.com



Moeda: EUR

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas do Período Findo em 31-12-2025

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	8	266 948,06	259 577,51
Subsídios, doações e legados à exploração	8	7 518,45	23 103,82
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-55 676,09	-55 278,68
Fornecimentos e serviços externos	13.6	-39 409,39	-46 583,96
Gastos com o pessoal	11	-188 118,57	-186 205,75
Aumentos/reduções de justo valor	6	1 898,38	
Outros rendimentos	13.8	5 718,07	4 890,50
Outros gastos	13.7	-2 827,04	-4 614,41
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-3 948,13	-5 110,97
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-13 783,57	-12 921,42
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-17 731,70	-18 032,39
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		-17 731,70	-18 032,39
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		-17 731,70	-18 032,39

A Entidade

Maria Paula Madalena Almeida
Helder Jacinto Carvalho Gomes

O Contabilista Certificado

Luís Leite
CC n.º 39242

Cláudia de Fátima Silva Dias
Elma Maceira Gomes Correia
António Manuel Fernandes



Moeda: EUR

Demonstração Individual de Fluxos de Caixa período Findo em 31 de Dezembro 2025

RUBRICAS	NOTAS	Exercícios	
		2025	2024
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de clientes e utentes		178 436,59	115 320,43
Recebimentos de subvenções		101 937,95	160 750,08
Pagamentos a fornecedores		-161 365,94	-100 667,66
Pagamentos ao pessoal		-161 846,39	-191 836,26
	<i>Caixa gerada pelas operações</i>	-42 837,79	-16 433,41
Outros Recebimentos/Pagamentos		4 995,97	15 035,06
	<i>Fluxos das atividades operacionais (1)</i>	-37 841,82	-1 398,35
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios de investimento		0,00	17 500,00
	<i>Fluxos das atividades de investimento (2)</i>	0,00	17 500,00
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Realização de capital e de outros instrumentos de capital próprio		1 841,98	0,00
Subsídios e doações		3 164,54	700,00
Pagamentos respeitantes a:			
	<i>Fluxos de atividades de financiamento (3)</i>	5 006,52	700,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		-32 835,30	16 801,65
Efeitos das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		169 252,84	152 451,19
Caixa e seus equivalentes no fim do período		136 417,54	169 252,84

A Entidade

O Contabilista Certificado

Yosé Nuno Nuno Nunes
Hugo Jacinto Carvalho Gomes

Luis Leite
C C n.º 39242

Carla de Fátima Silva Dias
Ana Maria Gomes Costa

António Manuel da Silva



Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'Ana' at the bottom right.

ANEXO
(Período 2025)

1 – Identificação da entidade

1.1 – Designação da entidade

Associação P/ Animação - Os Arautas Bilhoenses

NIPC:502189070

1.2 – Sede

Largo dos Correias Fragas n.º 1 - Bilhó
4880-077 Mondim de Basto

1.3 – Natureza da atividade

Instituição Particular de Solidariedade Social

2 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 – As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), publicada sob o Aviso n.º 8259/2015. Por seu turno, esta Norma decorre do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho. No Anexo daquele Decreto, alterado por este último, refere-se que o Sistema de Normalização é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro, sendo que, para o caso das Entidades do Setor Não Lucrativo, está contemplada uma Norma específica – Aviso n.º 8259/2015;
- Normas Interpretativas (NI).



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'AB' and 'Am'.

2.2 – Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Não foram derogadas quaisquer disposições da normalização contabilística para as ESNL.

2.3 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior, bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas.

3 – Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 – Principais políticas contabilísticas

3.1.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras.

3.1.1.1 – Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Assinala-se que, para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.1.2 – Regime do acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento), sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Ama' and 'L'.

recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.1.3 – Consistência de apresentação

As demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza.

3.1.1.4 – Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utilizadores da informação com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.1.5 – Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.1.6 – Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas demonstrações financeiras, com respeito ao período anterior, respeitando o princípio da continuidade da entidade. As políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Ama' and 'F. C. S.'.

3.1.2 – Outras políticas contabilísticas (mensuração e reconhecimento)

3.1.2.1 – Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 31 de dezembro de 2009 encontram-se registados ao seu custo considerado, o qual, dependendo das circunstâncias, corresponde ao custo de aquisição ou ao custo de aquisição reavaliado de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal até àquela data, deduzido de depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Os aumentos à quantia escriturada em resultado das revalorizações efetuadas até aquela data foram creditados em excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis, nos fundos patrimoniais da entidade

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas. Sendo que algumas classes de ativos fixos tangíveis estão mensuradas ao modelo de revalorização.

As depreciações são calculadas, quando o ativo estiver disponível para uso, pelo método da linha reta, numa base de duodécimos, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

Ativos fixos tangíveis	Número de anos
Edifícios e out. construções	50
Equipamento básico	1 a 8
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	1 a 6
Outros ativos fixos tangíveis	1 a 8

Os terrenos não são depreciados.

Os custos com a manutenção e reparação que não aumentem a vida útil destes ativos são registados como gastos do período em que ocorrem.

As mais ou menos-valias resultantes da alienação ou da retirada dos ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada na data de alienação/retirada, sendo registadas na demonstração dos resultados como “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Al.', 'Belo', 'Ama', and a large 'L'.

3.1.2.2 – Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registrados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas. Os ativos intangíveis são amortizados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam em estado de uso, pelo método de linha reta, numa base de duodécimos, durante um período de 6 anos para os programas de computador e 10 anos nos bens registrados em propriedade industrial.

3.1.2.3 – Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros existentes no Balanço são outros investimentos financeiros que não correspondem a participações no capital de outras empresas, dizem respeito ao Fundo de Compensação de Trabalho e Fundos de Reestruturação do Setor Social.

3.1.2.4 – Imparidade de ativos

À data do balanço a entidade avalia se há algum indício de que o ativo possa estar em imparidade. Sempre que a quantia escriturada do ativo for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registrada como um gasto na demonstração dos resultados.

A reversão de perdas por imparidade, reconhecidas em exercícios anteriores, é registrada quando há evidências de que estas perdas já não existem ou diminuíram, sendo reconhecida como rendimento na demonstração dos resultados e efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida, caso a perda não tivesse sido registrada.

3.1.2.5 – Inventários

Matérias-primas, subsidiárias e de consumo: estes inventários encontram-se valorizados ao menor de entre o seu custo de aquisição e o seu valor realizável líquido.

O custo destes inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual.

Os gastos relativos aos inventários vendidos são registrados no mesmo período de reporte em que o crédito é reconhecido.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'Anca' and a large checkmark.

3.1.2.6 – Custos de empréstimos obtidos

Os custos de juros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime de acréscimo.

3.1.2.7 – Instrumentos financeiros

i) Dívidas de terceiros

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado não terem implícitos juros. São apresentadas no balanço, deduzidas de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

ii) Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo pelo seu valor nominal, sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, dependendo de o seu vencimento ocorrer a menos ou mais de um ano, respetivamente. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

iii) Dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros que não vencem juros são registadas ao custo. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

iv) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica “caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos à ordem e depósitos a prazo.



AB.
45/10/10
L
Ama

v) Outros instrumentos financeiros

Os “outros instrumentos financeiros” evidenciados no balanço correspondem todos os instrumentos financeiros que não sejam caixa ou depósitos bancários e são mensurados ao justo valor, cujas alterações estão reconhecidas na demonstração de resultados.

3.1.2.8 – Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos.

O rédito das prestações de serviços que se iniciam e terminam no mesmo período de relato é reconhecido na data da conclusão do serviço.

O reconhecimento do rédito depende da mensuração com fiabilidade do desfecho da transação que envolve a prestação de serviços, o qual se considera verificado nas seguintes condições, cumulativas:

- a quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- seja provável que os benefícios económicos fluam para a entidade.

Os juros são reconhecidos utilizando o regime do acréscimo.

3.1.2.9 – Subsídios e outros apoios das entidades públicas

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis, são inicialmente reconhecidos como componente dos fundos patrimoniais e subsequentemente imputados como rendimentos do exercício na proporção das depreciações efetuadas em cada período e/ou durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem.

Os subsídios que se destinam à exploração são reconhecidos como rendimentos do próprio período, na rubrica “subsídios, doações e legados à exploração” da demonstração dos resultados a que respeitam, independentemente da data do seu recebimento.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Ana' and 'M', and a large checkmark.

3.1.2.10 – Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem ordenados, subsídio de férias e de Natal, e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável bem como as faltas autorizadas e remuneradas.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago no período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados conforme o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral da entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrerem.

3.1.2.11 – Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço (“acontecimentos que dão lugar a ajustamentos”) são refletidos nas demonstrações financeiras da entidade. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço (“acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos”), quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.1.3 – Principais pressupostos relativos ao futuro

A entidade tem por garantido que permanecerá em continuidade durante todo o ano de 2026.

Não existem fontes de incerteza relevantes com relação às estimativas efetuadas.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'Ana' at the bottom.

3.2 – Alterações nas políticas contabilísticas

Durante o exercício não ocorreram alterações das políticas contabilísticas, face às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao período comparativo.

3.3 – Alterações nas estimativas contabilísticas

Não existiram alterações nas estimativas com efeitos em períodos futuros.

4 – Fluxos de Caixa

Ver alíneas iv) e v) do ponto 3.1.2.7 da nota 3 deste anexo

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

Meios financeiros líquidos	2025	2024
Caixa	7 890,77	4 188,03
Depósitos à ordem	108 652,42	147 032,44
Outros equivalentes de caixa	19 874,35	18 032,37
Total	136 417,54	169 252,84

De acordo com as alterações à norma contabilística de relato financeiro para as Entidades do Setor não lucrativo (NCRF-ESNL), art.º4 alínea a) da portaria n.º220/2015 de 24 de julho.

5 – Ativos fixos tangíveis

Ver ponto 3.1.2.1 na nota 3 deste anexo

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas (agregada com perdas por imparidade acumuladas), a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates e as alienações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'M', 'B', 'Ama', and a large checkmark.

Ativos fixos tangíveis							
Quantias brutas escrituradas	2023	Adições	Alienações /abates	2024	Adições	Alienações /abates	2025
Edifícios e outras construções	467 887,03			467 887,03			467 887,03
Equipamento básico	63 632,06			63 632,06			63 632,06
Equipamento de transporte	74 633,52			74 633,52	31 990,00		106 623,52
Equipamento administrativo	10 464,51			10 464,51			10 464,51
Sub-total	616 617,12			616 617,12	31 990,00		648 607,12
Depreciações e perdas por imparidade	2023	Adições	Alienações /abates	2024	Adições	Alienações /abates	2025
Edifícios e outras construções	143 418,31	7 362,55		150 780,86	7 362,55	-96,98	158 046,43
Equipamento básico	58 619,74	882,16		59 501,90	979,14		60 481,04
Equipamento de transporte	67 916,59	4 242,27		72 158,86	5 140,49		77 299,35
Equipamento administrativo	9 631,70	434,44		10 066,14	398,37		10 464,51
Outros ativos fixos tangíveis							
Sub-total	279 586,34	12 921,42		292 507,76	13 880,55	-96,98	306 291,33
Quantias líquidas escrituradas	337 030,78	-12 921,42		324 109,36	18 109,45	96,98	342 315,79

6 – Investimentos financeiros

Ver ponto 3.1.2.3 na nota 3 deste anexo

Entidades	2023	Aumentos	Diminuições	2024	Aumentos	Diminuições	2025
Fundo compensação trabalho	2 449,39			2 449,39	56,40		2 505,79
FRSS	87,73			87,73			87,73
Total	2 537,12			2 537,12	56,40		2 593,52

7 – Inventários

Ver ponto 3.1.2.5 na nota 3 deste anexo

7.1 – As demonstrações financeiras devem divulgar:

a) As políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários, incluindo a fórmula de custeio usada;

Os inventários são valorizados ao menor de entre o seu custo de aquisição e o seu valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual. As saídas de armazém (consumos) são valorizadas ao custo médio ponderado.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'AR', 'Braga', and 'Ama'.

b) A quantia total escriturada de inventários e a quantia escriturada em classificações apropriadas para a entidade;

Quantias escrituradas de inventários	2025	2024
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	5 285,94	4 832,69
Total	5 285,94	4 832,69

c) A quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período;

Quantias de inventários reconhecidas como gastos durante o período	2025			2024		
	Mercadorias	Mat-primas, sub., consumo	Total	Mercadorias	Mat-primas, sub., consumo	Total
Inventários no começo do período		4 832,69	4 832,69		1 792,97	1 792,97
Compras		56 129,34	56 129,34		58 384,68	58 384,68
Inventários no fim do período		5 285,94	5 285,94		4 832,69	4 832,69
CMVMC		55 676,09	55 676,09		55 344,96	55 344,96

8 – Rédito

Ver ponto 3.1.2.8 na nota 3 deste anexo

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

Réditos reconhecidas no período	2025	2024
Prestação de serviços	266 948,06	259 577,51
Total	266 948,06	259 577,51

9 – Contabilização dos subsídios do governo e divulgação de apoios do governo

Ver ponto 3.1.2.9 na nota 3 deste anexo

9.1 – Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras.

Os subsídios que se destinam à exploração encontram-se apresentados na demonstração de resultados como rendimento do período.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'Amor' and a large 'V'.

	2025	2024
Imputação de sub. para investimentos	2 083,33	

Os subsídios que se destinam à exploração encontram-se apresentados na demonstração de resultados como rendimento do período.

Entidades	2025	2024
IEFP	7 518,45	2 594,34
Fundo Social Europeu		10 509,48
Autarquias		10 000,00
Total	7 518,45	23 103,82

10 – Instrumentos financeiros

10.1 – Fundos patrimoniais

Rubricas dos fundos patrimoniais	2023	Aumentos	Reduções	2024	Aumentos	Reduções	2025
Resultados transitados	510 350,61		-20 833,88	489 516,73		-18 032,39	471 484,34
Outras variações no fundo patrimonial					25 000,00	-2 083,33	-22 916,67
Resultado líquido	-20 833,88	20 833,88	-18 032,39	-18 032,39	18 032,39	-17 731,70	-17 731,70
Total	489 516,73	20 833,88	-38 866,27	471 484,34	43 032,39	-37 847,42	476 669,31

11 – Benefícios dos empregados

Ver ponto 3.1.2.10 na nota 3 deste anexo

11.1 – Número médio de empregados: 12

Gastos com pessoal	2025	2024
Funcionários:	186 046,20	179 655,60
Remunerações	155 022,52	148 151,38
Encargos seg. social	31 023,68	31 504,22
Seguros	1 772,37	1 761,27
Outros	300,00	4 788,88
Total	188 118,57	186 205,75



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'B. B. B.', 'Ama', and other illegible marks.

12 – Divulgações exigidas por diplomas legais

12.1 – Decreto-lei 411/91

Não existem dívidas em mora à segurança social em 31 de dezembro de 2025.

12.2 – Decreto-lei 534/80

Não existem dívidas em mora ao Estado e outros entes públicos em 31 de dezembro de 2025.

12.3 – A 31 de dezembro de 2025 não existiam salários em dívida aos funcionários.

13– Outras informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

13.1 – Clientes, utentes, fornecedores, fundadores e instituidores

	Quantia bruta	Imparidades acumuladas	Quantia líquida	Quantia bruta	Imparidades acumuladas	Quantia líquida
Ativos	2025			2024		
Clientes	23 174,81		23 174,81	30 965,44		30 965,44
Capital subscrito e não realizado				240,00		240,00
Acionistas/sócios	240,00		240,00	240,00		240,00
Outros créditos a receber	10 472,40		10 472,40	32 729,45		32 729,45
Total	33 887,21		33 887,21	64 174,89		64 174,89
Passivos	2025			2024		
Fornecedores	8 313,54		8 313,54	19 309,24		19 309,24
Outras dívidas a pagar	37 132,36		37 132,36	69 036,02		69 036,02
Total	45 445,90		45 445,90	88 345,26		88 345,26

De acordo com as alterações à norma contabilística de relato financeiro para as Entidades do Setor não lucrativo (NCRF-ESNL), art.º4 alínea a) da portaria n.º220/2015 de 24 de julho estabelece alterações ao nível da configuração do balanço a rubrica “Clientes/Utentes” no balanço passou a designar-se “Créditos a Receber”.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'Ana' and a large 'V'.

13.2 – Estado e outros entes públicos

Estado e outros entes públicos	2025	2024
Ativo		
EOEP - IVA	2 298,90	1 791,31
Total	2 298,90	1 791,31
Passivo		
EOEP - Imposto s/ rendimento	233,00	207,00
EOEP - Segurança Social	3 225,44	2 798,01
EOEP - Outros		47,18
Total	3 458,44	3 052,19

13.3 – Outros ativos/passivos correntes

Outras contas a receber/pagar	2025	2024
Ativo - outros créditos a receber		
FSE - Projeto Coeso		30 341,90
IEFP	1 128,60	2 387,55
Instituto da Segurança Social	7 500,00	
Outros	1 843,80	
Total	10 472,40	32 729,45
Passivo - outros passivos correntes		
Acréscimos de gastos	27 478,32	25 940,34
Outros credores	9 654,04	43 095,68
Total	37 132,36	69 036,02

De acordo com as alterações à norma contabilística de relato financeiro para as Entidades do Setor não lucrativo (NCRF-ESNL), art.º4 alínea a) da portaria n.º220/2015 de 24 de julho estabelece alterações ao nível da configuração do balanço.



AR.
BUB
Amor

13.4 – Devedores e credores por acréscimos

Acréscimos	2025	2024
Ativo - acréscimos de rendimentos		
Total		
Passivo - acréscimos de gastos		
Férias e sub. férias a liquidar	27 478,32	25 940,34
Total	27 478,32	25 940,34

13.5 – Diferimentos

Diferimentos	2025	2024
Ativo - Gastos a reconhecer		
Seguros	3 549,91	3 425,13
Trabalhos Especializados	165,34	
Total	3 715,25	3 425,13
Passivo - Rendimentos a reconhecer		
FSE - Projeto Coeso		4 407,21
IEFP	940,50	2 594,34
Total	940,50	7 001,55



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the name 'Aurea'.

13.6 – Fornecimentos e Serviços Externos.

FSE	2025	2024
Trabalhos especializados	3 972,76	4 081,40
Publicidade e propaganda	405,90	241,07
Vigilância e segurança	169,13	317,87
Conservação e reparação-edifícios o. const.		794,80
Conservação e reparação-eq. Básico	1 219,87	455,25
Conservação e reparação-eq. transporte	5 889,81	7 073,60
Serviços bancários	91,68	330,72
Ferramentas e utensílios	96,55	5 077,73
Material de escritório	689,49	451,78
Eletricidade	6 285,45	6 965,29
Combustíveis	12 454,48	12 947,38
Água	1 025,81	1 415,19
Deslocações e estadas		2,79
Comunicação	865,67	863,35
Seguros	2 342,26	2 493,50
Despesas de representação	180,00	
Limpeza, higiene e conforto	3 537,23	2 824,81
Outros FSE	183,30	247,43
Total	39 409,39	46 583,96

13.7 – Outros Gastos e Perdas.

Outros Gastos	2025	2024
Imposto s/ transportes rodoviários	289,01	324,16
Correções de períodos anteriores	2 199,68	4 058,25
Quotizações	50,00	232,00
Multas e penalidades	25,00	
Outros	263,35	
Total	2 827,04	4 614,41



13.8 – Outros rendimentos

Outros rendimentos	2025	2024
Descontos pp obtidos	309,46	
Correções de períodos anteriores	960,28	
Imputação de sub. investimento	2 083,33	
Reposição do subsídio refeição em espécie	2 365,00	3 440,50
Donativos		1 450,00
Total	5 718,07	4 890,50

Em Assembleia Geral de aprovação de contas do exercício de 2025 será proposta a transferência do resultado líquido negativo de 17.731,70€ para Resultados Transitados.

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Bilhó, 16 de março de 2026

A Entidade

Luís Leite
Luís Leite

O Contabilista Certificado

Luís Leite
CC n.º 39242

Luís Leite

Luís Leite

Luís Leite



RELATÓRIO

DE

GESTÃO

2025



Rog.
Ana
[Signature]

RELATÓRIO DE GESTÃO

Senhores Sócios

Dando cumprimento ao preceituado nos artigos nºs 65º e 66º do Código das Sociedades Comerciais, vimos submeter à vossa apreciação o Relatório de Gestão da entidade:

Associação Para Animação - Os Arautas Bilhoenses relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

1- APRECIÇÃO GLOBAL DA GESTÃO

Neste exercício de 2024, a entidade obteve um Resultado Líquido do Exercício negativo de 17.731,70€.

2- EVOLUÇÃO DOS PRODUTOS E DO VOLUME DE NEGÓCIOS

(Análise da produção e do volume de negócios relativamente ao exercício anterior e das suas variações em valor e percentagem).

Evolução do Volume de Negócios

	2025	2024	Incremento volume de negócios	
			Valor	%
Prestação de serviços	266 948,06	259 577,51	7 370,55	2,84%
Volume de negócios	266 948,06	259 577,51	7 370,55	2,84%

3- EVOLUÇÃO DOS CUSTOS

(Análise das principais rubricas de gastos também relativamente ao período anterior e suas variações, nomeadamente os seguintes: custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas; fornecimentos e serviços externos - subcontratos, eletricidade, combustíveis, comissões, outros; gastos com o pessoal; provisões; depreciações e amortizações e gastos e perdas financeiras).



Quadro da Evolução dos Gastos

	2025	2024	Incremento	
			Valor	%
CMVMC	55 676,09	55 278,68	397,41	0,71%
FSE	39 409,39	46 583,96	-7 174,57	-18,21%
Trabalhos especializados	3 972,76	4 081,40	-108,64	-2,73%
Publicidade e propaganda	405,90	241,07	164,83	40,61%
Conservação e reparação	7 109,68	8 323,65	-1 213,97	-17,07%
Ferramentas e utensílios	96,55	5 077,73	-4 981,18	-5159,17%
Artigos para oferta	174,44	201,13	-26,69	-15,30%
Eletricidade	6 285,45	6 965,29	-679,84	-10,82%
Combustíveis	12 454,48	12 947,38	-492,90	-3,96%
Comunicação	865,67	863,35	2,32	0,27%
Despesas de representação	180,00		180,00	100,00%
Outros	7 864,46	7 880,17	-15,71	-0,20%
Gastos com pessoal	188 118,57	186 205,75	1 912,82	1,02%
Depreciações e amortizações	13 783,57	12 921,42	862,15	6,25%
Outros gastos e perdas	2 827,04	4 614,41	-1 787,37	-63,22%
Total gastos e perdas	299 814,66	305 604,22	-5 789,56	-1,93%

4- EVOLUÇÃO DOS RENDIMENTOS

(Análise das principais rubricas de rendimento, também relativamente ao período anterior e suas variações)

Dentro das rubricas de rendimentos destacam-se as Prestações de Serviços e os Subsídios à Exploração que ascenderam em 2025 a 274.466,61€ (282.681,33€ em 2024).

	2025	2024	Incremento	
			Valor	%
Prestação de serviços	266 948,06	259 577,51	7 370,55	2,76%
Subsídios à exploração	7 518,45	23 103,82	-15 585,37	-207,29%
Ganhos por aumentos de justo valor	1 898,38		1 898,38	100,00%
Outros rendimentos	5 718,07	4 890,50	827,57	14,47%
Total dos rendimentos	282 082,96	287 571,83	-5 488,87	-1,95%

5- INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO

(Divulgação dos principais investimentos efetuados.)

Quadro Investimento em Ativos Fixos Tangíveis

	2025	2024	Incremento	
			Valor	%
Equipamento de transporte	31 990,00		31 990,00	100,00%
Total	31 990,00		31 990,00	100,00%



Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'Ama'.

Quadro Valores de Ativos Fixos Tangíveis

	2025	2024	Incremento	
			Valor	%
Edifícios	467 887,03	467 887,03		
Equipamento básico	63 632,06	63 632,06		
Equipamento de transporte	106 623,52	74 633,52		
Equipamento administrativo	10 464,51	10 464,51		
Total	648 607,12	616 617,12		

6- TERCEIROS

O valor de 36.186,11€ (65.726,20€ em 2024) existente na rubrica Dívidas de Terceiros é referente a dívidas de utentes, do Estado e de outros devedores diversos que ainda não foram regularizadas.

O valor de 48.904,34€ (91.397,45€ em 2024) existente na rubrica Dívidas a Terceiros é referente a dívidas a fornecedores, ao Estado e a outros credores diversos que ainda não foram regularizadas.

7 – FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não se considera terem existido, após o termo do exercício e até à presente data, factos relevantes a assinalar, que exigissem ajustamento ou divulgação nas demonstrações financeiras.

8 – PRINCIPAIS RISCOS

A atividade da entidade comporta em si uma variedade de riscos aos quais está exposta, designadamente, risco de liquidez e risco jurídico.

- Risco de liquidez

O risco de liquidez traduz a capacidade de a entidade fazer face às suas responsabilidades financeiras tendo em atenção os recursos disponíveis. Esta entidade procura garantir que a estrutura de financiamento é adequada à natureza das suas obrigações.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'Amca'.

- Riscos jurídicos

A entidade está sujeita a leis e regulamentos nacionais. A gestão dos riscos jurídicos é efetuada pela Direção em conjunto com assessoria jurídica externa, por forma a assegurar a proteção dos interesses da Entidade no respeito pelo cumprimento dos seus deveres legais.

9 – DÍVIDAS AO ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Nos termos legais, informamos neste relatório de gestão que a entidade não se encontra em mora por quaisquer dívidas ao Estado e Outros Entes Públicos, nomeadamente à Administração Fiscal e à Segurança Social.

10 – AUTORIZAÇÕES CONCEDIDAS A NEGÓCIOS ENTRE A ENTIDADE E OS SEUS DIRETORES

Não foram concedidas quaisquer autorizações, nos termos art.º 397.º do CSC, pelo que nada há a indicar para efeitos da alínea e) n.º 5.º do art.º 66.º do CSC.

11 – EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA ENTIDADE

Não existem situações previsíveis de colocar em causa a continuidade da Entidade, mantendo-se apropriado o pressuposto da continuidade utilizado na preparação das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2025.

12 – PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Em Assembleia Geral de aprovação de contas do exercício de 2025 será proposta a transferência do resultado líquido negativo de 17.731,70€ para Resultados Transitados.



13 – AGRADECIMENTOS

Aos nossos clientes e utentes, às instituições de crédito e aos nossos fornecedores expressamos o nosso agradecimento pela colaboração e confiança que sempre nos prestaram.

Aos nossos colaboradores agradecemos o empenho e a dedicação que sempre manifestaram.

Bilhó, 31 de março de 2025

A Entidade

Yosi Pinheiro Pinheiro
José Jacinto Carreira Gomes

Lúcia de Fátima Silva Sousa

Ana Maria Gomes Carreira

António José Almeida



Contribuinte nº 502189070

O Contabilista Certificado **Luís Fernando de Carvalho Leite**, CC nº 39242, no âmbito das suas funções, vem por este meio solicitar ao órgão de gestão da entidade **Associação P/ Animação - Os Arautas Bilhoenses** informações para o cumprimento declarativo na IES (Informação Empresarial Simplificada), que a seguir se detalha:

1. Quadro 11 da folha de rosto da IES – Confirmação anual do beneficiário efetivo

Pretende optar por efetuar a confirmação anual do beneficiário através da IES ou pretende efetuar essa confirmação diretamente no registo central do beneficiário efetivo?

_____ Optando por efetuar a referida confirmação anual através da IES, indique, com referência ao último dia do ano civil do exercício findo a que respeita esta declaração.

Se confirma a informação constante do RCBE, ou seja, se a mesma se encontra exata, suficiente e atual. _____

31 de Dezembro de 2025

A Entidade

Yszi Rui Paulo de Almeida
Ana Maria Gomes Carreira

Carla de Fátima Silva Sáez

Ana Maria Gomes Carreira
António Manuel da Silva



Contribuinte nº 502189070

DECLARAÇÃO

Declara-se para os devidos efeitos e para depósito de contas do ano de 2025 que a esta instituição não lhe é exigida a designação de revisor oficial de contas para proceder à revisão legal já que não ultrapassou durante dois anos consecutivos dois dos três limites referidos nas alíneas a), b) e c) do art.º 262º do C.S. Comerciais.

A Entidade

Maria Antónia Rocha de Almeida
José António Carvalho Gomes

Cláudia de Fátima Silva Fraga

Anna Maria Gomes Barros

António José da Silva